Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básico e secundário Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO
ANO LETIVO 2026/27

DISCIPLINA: Português **ANO DE ESCOLARIDADE: 11º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ Linguagens e textos. ▪ Informação e comunicação. ▪ Raciocínio e resolução de problemas. ▪ Pensamento crítico e pensamento criativo.	<u>Oralidade</u> ▪ Compreensão do oral ▪ Expressão oral ▪ Leitura ▪ Educação Literária	▪ Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema, discurso político e debate, evidenciando perspetiva crítica e criativa. ▪ Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates). ▪ Fazer exposições orais para apresentação de temas, de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural). ▪ Preparar adequadamente as apresentações orais através de uma planificação cuidada. ▪ Utilizar recursos verbais e não-verbais adequados à eficácia das apresentações orais a realizar. ▪ Avaliar, individualmente e/ou em grupo, os discursos orais produzidos por si próprio, através da discussão de diversos pontos de vista. ▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião. ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista. ▪ Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa. ▪ Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação. ▪ Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. ▪ Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX (ver Anexo 1).	5% 5% 15% 5% 5% 25%	▪ Testes de compreensão do oral (autónomos). ▪ Tomada de notas. ▪ Interação oral. ▪ Apresentações orais planificadas. ▪ Interação oral em contexto de aula. ▪ Testes de compreensão da leitura (autónomos). ▪ Fichas de leitura. ▪ Testes de Educação Literária

▪ Sensibilidade estética e artística ▪ Saber científico, técnico e tecnológico		▪ Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: adjetivação, gradação, metonímia, sinestesia. ▪ Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. ▪ Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes. ▪ Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético, do texto dramático e do texto narrativo. ▪ Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.		(autónomos). ▪ Testes com a estrutura do exame nacional. ▪ Projeto de leitura.
	▪ Escrita	▪ Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema. ▪ Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante. ▪ Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados. ▪ Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final. ▪ Respeitar princípios do trabalho intelectual como referenciação bibliográfica de acordo com normas específicas.	20%	▪ Oficina de escrita. ▪ Testes de escrita (autónomos).
	▪ Gramática	▪ Sistematizar o conhecimento dos diferentes constituintes da frase (grupo verbal, grupo nominal, grupo adjetival, grupo preposicional, grupo adverbial) e das funções sintáticas internas à frase. ▪ Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases. ▪ Reconhecer os valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. ▪ Analisar processos de coesão e de progressão do texto como a anáfora. ▪ Utilizar intencionalmente os processos de coesão textual (gramatical e lexical).	10%	▪ Fichas de verificação de conhecimentos. ▪ Testes de gramática (autónomos).

		▪ Utilizar intencionalmente modalidades de reprodução do discurso (incluindo discurso indireto livre). ▪ Conhecer a referência deítica (deíticos e respetivos referentes).		

DIMENSÃO – ATITUDES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ Desenvolvimento pessoal e autonomia. ▪ Relacionamento Interpessoal. ▪ Bem-estar, saúde e ambiente. ▪ Consciência e domínio do corpo.	▪ <u>Responsabilidade e integridade</u> ▪ <u>Excelência, exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela)</u> ▪ <u>Curiosidade, reflexão e inovação</u> ▪ <u>Cidadania, participação e liberdade</u>	▪ Saber estar, fazer-se acompanhar e manusear corretamente o material, assiduidade, pontualidade. ▪ Demonstrar superação e rigor no trabalho. ▪ Revelar interesse, espírito crítico e criatividade. ▪ Evidenciar respeito, cooperação e autonomia.	2,5% 2,5% 2,5% 2,5%	▪ Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) ▪ Registos de auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	Classificação
Desempenho **muito bom** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho **bom** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	13,5 a 17,4
Desempenho **suficiente** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	9,5 a 13,4
Desempenho **insuficiente** relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Matemática A **ANO DE ESCOLARIDADE:** 11.º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo I - Saber científico, técnico e tecnológico	Trigonometria. Funções trigonométricas	Resolver problemas variados, ligados a situações concretas, que permitam recordar e aplicar métodos trigonométricos estudados no 3.º ciclo do EB, na resolução de triângulos retângulos e não retângulos.	80%	• Testes sumativos
		Relacionar e aplicar, na resolução de problemas, as noções de ângulo e arco orientados e de ângulo e arco generalizados e a respetiva amplitude. Identificar e interpretar o círculo trigonométrico. Reconhecer, analisar e aplicar, na resolução de problemas, razões trigonométricas (seno, cosseno e tangente) de ângulos generalizados no círculo trigonométrico.	10%	• Trabalhos individuais • Trabalho Projeto

	Produto escalar	Conhecer a unidade de medida radiano. Utilizar o círculo trigonométrico, na redução ao primeiro quadrante, na dedução da fórmula fundamental da Trigonometria e na resolução de problemas. Reconhecer, analisar e aplicar as funções trigonométricas $\sin x$, $\cos x$ e $\tan x$ na modelação de fenómenos periódicos. Identificar fenómenos periódicos e usar os conceitos de período, máximo, mínimo, amplitude e frequência, no estudo dos fenómenos periódicos. Determinar valores aproximados de zeros, extremos e outros pontos relevantes, num contexto de resolução de problemas, com recurso à tecnologia gráfica. Reconhecer e aplicar na resolução de problemas a relação entre a inclinação e o declive de uma reta no plano. Conhecer o conceito de produto escalar de dois vetores, no plano e no espaço, definido com base nas coordenadas dos vetores num referencial ortonormado. Conhecer que o produto escalar de dois vetores é igual ao produto das suas normas pelo cosseno do ângulo formado por		

		eles (sem demonstração). Reconhecer, analisar e aplicar na resolução de problemas a noção de produto escalar, nomeadamente: relacionando o ângulo de dois vetores não nulos com o sinal do respetivo produto escalar; estabelecendo uma relação entre os declives de duas retas perpendiculares no plano; determinando o ângulo entre dois vetores; e determinando o ângulo formado por duas retas. Resolver problemas envolvendo retas no plano, utilizando equações vetoriais e reduzidas de retas e posição relativa de retas. Determinar a equação cartesiana de um plano dados um ponto e um vetor normal. Resolver problemas envolvendo: equações vetoriais de retas; equações cartesianas de planos; distância de um ponto a um plano; e posição relativa de retas e planos.		
	Contagem	Conhecer e aplicar os princípios da adição e da multiplicação em problemas de contagem. Usar diferentes formas de representação, nomeadamente diagramas em árvore e tabelas, em problemas de contagem. Identificar arranjos completos, permutações e arranjos simples como casos particulares da aplicação do princípio da multiplicação.		

	Sucessões. Progressões aritméticas e geométricas	Identificar combinações como forma de saber o número de subconjuntos com p elementos de um dado conjunto com n elementos $(p \leq n)$. Identificar e analisar: – regularidades em exemplos numéricos e pictóricos; – formas de gerar sucessões através de termos gerais e por recorrência. Reconhecer progressões aritméticas. Saber definir progressões aritméticas através do 1.º termo e da razão (r) . Determinar a soma de n termos consecutivos de uma progressão aritmética. Reconhecer progressões geométricas. Saber definir progressões geométricas através do 1.º termo e da razão (r) . Determinar a soma de n termos consecutivos de uma progressão geométrica. Conhecer o comportamento da sucessão do tipo a^n , com $a > 1$ e para $0 < a < 1$, para valores de n suficientemente grandes. Conhecer que a soma de todos os termos de uma progressão geométrica (série geométrica), com $\|r\| < 1$ é um valor finito.		

	Funções polinomiais e racionais	Estudar zeros, monotonia, extremos e comportamento no infinito, tendo como base o gráfico de famílias de funções cúbicas e quárticas, recorrendo à tecnologia gráfica. Reconhecer que para funções polinomiais de grau ímpar existe sempre pelo menos um zero real. Efetuar a divisão inteira entre polinómios. Utilizar a regra de Ruffini/algoritmo de Horner para determinar o quociente e o resto duma divisão de um polinómio por uma expressão do tipo $x - a$, com a real. Conhecer o Teorema do resto. Conhecer o conceito de multiplicidade de uma raiz de um polinómio. Decompor polinómios em fatores lineares e quadráticos. Obter a expressão analítica da função polinomial representada, graficamente, observando a relevância da multiplicidade dos zeros na sua representação gráfica. Elaborar tabelas de variação de sinal e de monotonia. Resolver gráfica e analiticamente equações e inequações polinomiais de grau superior a 2 no contexto de resolução de problemas de modelação. Caracterizar funções resultantes de operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com funções polinomiais de grau não superior a 4.		

		Calcular zeros e estudar o sinal de funções resultantes de operações elementares entre funções, gráfica e analiticamente, em casos simples. Reconhecer, interpretar e representar, graficamente, funções racionais do tipo "f" ("x")"=a+" "b" /"x-c" , com a, c ∈ IR e b ∈ IR \ { 0} , calculando as coordenadas dos pontos de interseção com os eixos coordenados e estudando o sinal. Conhecer o comportamento das funções racionais do tipo "f" ("x")"=a+" "b" /"x-c" quando x tende para: – mais infinito; – menos infinito; – c por valores inferiores; – c por valores superiores. e identificar as equações das assíntotas horizontais e verticais ao gráfico destas funções e o seu domínio e contradomínio. Identificar, algebricamente, as assíntotas verticais e horizontais de funções racionais definidas pelo quociente de funções afins.		
	Cálculo diferencial	Determinar a taxa média de variação de uma função num intervalo [*a*, *b*] e fazer a sua interpretação geométrica. Determinar a razão incremental de uma função num dado ponto e		

		chegar à taxa de variação instantânea através da noção intuitiva de limite. Identificar a derivada de uma dada função num ponto com o declive da reta tangente ao gráfico nesse ponto. Conhecer a definição de função derivada. Calcular a derivada de monómios, de grau não superior a 3, utilizando o limite da razão incremental de uma função num ponto genérico. Aplicar regras de derivação (adição, subtração, multiplicação, divisão, potências com expoente natural) para obter a função derivada. Reconhecer, numérica e graficamente, a relação entre o sinal da derivada e a monotonia de uma função. Saber que se uma dada função definida num intervalo aberto tem extremo num ponto e tem derivada nesse ponto então essa derivada é nula (teorema de Fermat). Estudar a monotonia e existência de extremos de uma função com derivada finita em todos os pontos do seu domínio, tendo por base o sinal e os zeros da sua derivada. Resolver problemas de otimização de modelação matemática, em casos simples, no contexto da vida real.		

DIMENSÃO – ATITUDES e VALORES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Responsabilidade e Integridade	- Comportamento	2%	Grelhas de observação e registo
	Excelência e Exigência	- Cooperação; - Hábitos de trabalho e persistência (TPC); - Caderno/Material.	2%	
	Curiosidade, Reflexão e Inovação	- Interesse; - Iniciativa; - Criatividade; - Espírito crítico.	2%	
	Cidadania e Participação	- Participação na aula.	2%	
	Liberdade	- Autonomia; - Pontualidade; - Assiduidade.	2%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela claramente: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe claramente: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	18 a 20 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos;	

-Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela quase sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	14 a 17 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade moderada de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática; -Alguma confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e alguma capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Alguma persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com algumas lacunas:	

Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela na maioria das vezes: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	10 a 13 valores
Conhecimentos e capacidades O aluno revela: -Pouca capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Algum interesse pela Matemática; -Pouca confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e pouca capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Pouca persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com muitas lacunas: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, mas com pouca precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno revela algumas vezes: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos;	De 8 a 9 valores

-Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	
Conhecimentos e capacidades O aluno não revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno não sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com um mínimo de precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno não revela: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	De 1 a 7 valores

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Matemática Aplicada às Ciências Sociais **ANOS DE ESCOLARIDADE:** 11.º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo I - Saber científico, técnico e tecnológico	Modelos de grafos	- Desenvolver competências para identificar o essencial de uma determinada situação de modo a desenhar esquemas apropriados para modelar problemas de logística. - Familiarizar os estudantes com as noções de vértice, de aresta, laço, vértice isolado e vértices adjacentes de um grafo. - Indicar a ordem de um grafo e o grau de um vértice. - Identificar caminho e circuito. - Conhecer as condições para um grafo admitir um circuito de Euler. - Conhecer e aplicar o Teorema de Euler. - Identificar as condições para um grafo admitir um caminho euleriano.	70%	• Testes sumativos
			20%	• Questões-Aula • Trabalho individual • Trabalho Projeto

	Modelos populacionais	- Reconhecer as condições para eulerizar um grafo. - Definir e caracterizar um circuito de Hamilton. - Identificar as condições para um grafo admitir um circuito hamiltoniano. - Para cada modelo, procurar esquemas combinatórios (árvores) que permitam calcular pesos totais de caminhos possíveis. - Encontrar algoritmos - decisões passo a passo para encontrar soluções. - Discutir sobre a utilidade e viabilidade económica (e não só) da procura de soluções ótimas. - Familiarizar os estudantes com a diversidade de modelos de crescimento populacional, entre os quais o linear, exponencial, logarítmico e logístico. - Comparar os crescimentos linear, exponencial, logarítmico e logístico. - Selecionar o modelo adequado a um fenómeno considerando os dados disponíveis e a previsível variação em função do tempo. - Compreender as limitações da adequação de modelos teóricos a situações reais.		

	Probabilidade	- Compreender que a caraterística do fenómeno aleatório permite definir, intuitivamente, a probabilidade de um acontecimento *A*, representada por $P(A)$, como sendo o valor para o qual estabiliza a frequência relativa da realização de *A*, num grande número de repetições da experiência aleatória, nas mesmas condições, ou seja, $P(A)$ é o valor em que estabiliza $\frac{n_A}{n}$, onde n_A representa o número de vezes que se realizou *A* em n repetições da experiência aleatória. - Reconhecer que as probabilidades associadas aos acontecimentos elementares têm de ser números entre 0 e 1 e que a soma total deve ser 1. - Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento é igual à soma das probabilidades dos acontecimentos elementares constituídos pelos resultados que o compõem. - Utilizar a representação dos acontecimentos em diagramas de Venn, para mostrar que, dados dois acontecimentos *A* e *B* quaisquer, $P(A\cup B)=P(A)+P(B)-P(A\cap B)$. - Reconhecer que se admite que os acontecimentos elementares são equiprováveis quando não haja à partida razão para admitir que os resultados do espaço de resultados não tenham igual possibilidade de se verificarem. - Compreender que quando se puder admitir que os acontecimentos elementares são equiparáveis, se pode utilizar a regra de Laplace para determinar a probabilidade de um acontecimento *A*, com o seguinte enunciado:		

		$\text{Probabilidade de } A = \frac{\text{Número de resultados favoráveis a } A}{\text{Número de resultados possíveis}}$ - Saber que a probabilidade de um acontecimento *A* se realizar, condicionada ou sabendo que o acontecimento *B* se realizou, com $P(B)>0$, se representa por $P(A\mid B)$ e se calcula de acordo com a seguinte fórmula: $P(A\mid B)=\frac{P(A\cap B)}{P(B)}$ - Reconhecer que a partir da definição de probabilidade condicionada se pode definir a probabilidade simultânea de dois acontecimentos, chamada regra do produto, $P(A\cap B)=P(A)\cdot P(B\mid A)$ ou $P(A\cap B)=P(B)\cdot P(A\mid B)$ conforme seja *A* ou *B* o acontecimento que está a condicionar. - Reconhecer a utilidade de árvores de probabilidade para organizar a informação disponível sobre os acontecimentos em cadeia. - Reconhecer a utilidade das tabelas de contingência para calcular a probabilidade condicionada. - Identificar que os acontecimentos *A* e *B*, com $P(A)>0$ e $P(B)>0$, são independentes quando a ocorrência de um deles não altera a probabilidade da ocorrência do outro, ou seja, $P(A\mid B)=P(A)$ (*A* independente de *B*) ou $P(B\mid A)=P(B)$ (*B* independente de *A*). - Reconhecer que outra definição de independência consiste em dizer que os acontecimentos *A* e *B* são independentes se e só se $P(A\cap B)=P(A)\times P(B)$. As duas definições de independência são equivalentes desde que se exija que $P(A)>0$ e $P(B)>0$. - Reconhecer que se podem associar números aos resultados de um fenómeno aleatório, através de uma função denominada variável		

		aleatória (v.a.) e que construir um modelo de probabilidade para modelar um fenómeno aleatório, com espaço de resultados finito, é equivalente a construir a função massa de probabilidade (f.m.p.) da variável aleatória associada. - Identificar a população com a variável aleatória associada e reconhecer que construir a f.m.p. é obter um modelo para a população. - Reconhecer que a f.m.p. permite calcular a probabilidade de acontecimentos, relacionados com a realização do fenómeno modelado. - Reconhecer que dois dos parâmetros, características numéricas da população, mais importantes são o valor médio (média populacional) e o desvio-padrão populacional, e saber que estes parâmetros se representam pelas letras gregas μ (miu) e σ (sigma), respetivamente. - Compreender o paralelismo entre valor médio μ e a média $\bar{x}$ e também, de modo idêntico, para o desvio-padrão populacional σ e desvio-padrão (amostral) s, e outras medidas calculadas para a população e para a amostra. - Calcular o valor médio e o desvio-padrão populacional de uma variável aleatória de suporte finito, a partir da f.m.p. - Reconhecer o modelo ou distribuição Normal, de suporte contínuo, como um dos modelos de probabilidade mais importantes para a modelação de fenómenos aleatórios. - Identificar que as curvas que representam esta família de modelos são simétricas, com o aspeto de um sino, e que cada distribuição		

	Introdução à inferência estatística	Normal fica definida através dos parâmetros valor médio μ e desvio padrão σ. - Saber que o valor médio determina o eixo de simetria da distribuição e que a distância entre o valor médio e as abcissas dos pontos de mudança de curvatura é igual ao desvio- -padrão. - Calcular probabilidades com base nesta família de modelos. - Compreender que o raciocínio indutivo ou inferencial se utiliza quando se pretende estudar uma população, analisando só alguns elementos dessa população, ou seja uma amostra, e que a partir das propriedades verificadas na amostra, se inferem propriedades para a população. - Conhecer que parâmetro é uma característica numérica da população e que estatística é uma característica numérica da amostra. - Compreender que um dos objetivos pretendidos ao recolher uma amostra da população, que se pretende estudar, é tirar conclusões sobre os parâmetros dessa população, considerando-se funções adequadas, estatísticas, que só dependem dos elementos da amostra. - Saber que à estatística utilizada para estimar um parâmetro também se dá o nome de estimador e que ao valor do estimador para uma determinada amostra também se chama estimativa. - Compreender que é necessário recolher uma amostra aleatória, quando se pretende utilizá-la para retirar conclusões para a população subjacente, pois só assim será possível utilizar a		

		probabilidade para quantificar o erro cometido ao inferir para a população, os resultados aí verificados. - Compreender que os processos de seleção da amostra podem ser sem reposição ou com reposição. - Compreender que o processo da seleção da amostra é o primeiro passo importante para uma inferência estatística eficiente. - Compreender que para averiguar da eficácia de um estimador para estimar um parâmetro, é necessário conhecer a sua distribuição de amostragem, ou seja, a distribuição dos valores obtidos pelo estimador, quando se consideram todas as amostras possíveis (da mesma dimensão), utilizando um determinado esquema de amostragem. - Compreender que a distribuição de amostragem de um estimador depende da dimensão das amostras consideradas e apresentará tanta menor variabilidade, quanto maior for a dimensão das amostras. - Compreender a utilização do Teorema Limite Central (TLC) na obtenção da distribuição de amostragem da média, quando se consideram amostras aleatórias de dimensão suficientemente grande, legitimando a utilização do modelo Normal e a utilização da média como estimador do valor médio μ. - Reconhecer as limitações das estimativas pontuais, na medida em que, devido à variabilidade amostral, podem apresentar tantos valores diferentes quantas as amostras utilizadas para as obter. - Utilizar o modelo Normal como aproximação da distribuição de amostragem do estimador média, para estimar o valor médio μ,		

		desconhecido, de uma população com desvio-padrão σ, para obter a seguinte probabilidade $P\left(\overline{X}-1{,}96\times\frac{\sigma}{\sqrt{n}}\le\mu\le\overline{X}+1{,}96\times\frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right)=0{,}95$ e chamar ao intervalo $\left[\overline{X}-1{,}96\times\frac{\sigma}{\sqrt{n}}\le\mu\le\overline{X}+1{,}96\times\frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right]$ um intervalo de 95% de confiança para μ, em que se substitui o parâmetro σ, quando desconhecido, pelo desvio-padrão amostral s. - Adaptar o intervalo de confiança anterior para os níveis de confiança de 90% e 99%, substituindo 1,96 respetivamente pelos valores 1,645 e 2,576. - Saber que a margem de erro é igual a metade da amplitude do intervalo de confiança. - Reconhecer que a proporção (populacional) p, é um caso particular do valor médio de uma população constituída por uns e zeros, conforme a característica que se está a estudar está ou não presente na população e que o estimador que se utiliza é a proporção amostral, que se representa por $\hat{p}$. - Saber fazer uma leitura adequada da informação veiculada pela comunicação social quando apresentam resultados de sondagens, na forma de intervalos de confiança.		

DIMENSÃO – ATITUDES e VALORES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Responsabilidade e Integridade	- Comportamento	2%	Grelhas de observação e registo
	Excelência e Exigência	- Cooperação; - Hábitos de trabalho e persistência (TPC); - Caderno/Material.	2%	
	Curiosidade, Reflexão e Inovação	- Interesse; - Iniciativa; - Criatividade; - Espírito crítico.	2%	
	Cidadania e Participação	- Participação na aula.	2%	
	Liberdade	- Autonomia; - Pontualidade; - Assiduidade.	2%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela claramente: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe claramente: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	18 a 20 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos;	

-Interesse pela Matemática e valoriza o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela quase sempre: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula; -Criatividade na participação das atividades da sala de aula.	14 a 17 valores
Conhecimentos e Capacidades O aluno revela: -Capacidade moderada de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Interesse pela Matemática; -Alguma confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e alguma capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Alguma persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com algumas lacunas:	10 a 13 valores

Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia). **Atitudes e Valores** O aluno revela na maioria das vezes: -Ser assíduo e pontual; -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	
Conhecimentos e capacidades O aluno revela: -Pouca capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Algum interesse pela Matemática; -Pouca confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e pouca capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Pouca persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno sabe com muitas lacunas: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, mas com pouca precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno revela algumas vezes: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, realizando-as até ao fim e nos prazos estabelecidos;	De 8 a 9 valores

-Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	
Conhecimentos e capacidades O aluno não revela: -Capacidade de abstração e de generalização, e de compreensão e construção de argumentos matemáticos e raciocínios lógicos; -Confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar. O aluno não sabe: Exprimir, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, com um mínimo de precisão e rigor, para justificar raciocínios, procedimentos e conclusões. **Atitudes e Valores** O aluno não revela: -Ser portador do material necessário à realização da aula; -Responsabilidade na realização dos trabalhos propostos para casa; -Responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; -Atenção e interesse/autonomia na realização das atividades propostas na aula.	De 1 a 7 valores

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

ANO LETIVO 2026/2027

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO/ ENSINO SECUNDÁRIO

DISCIPLINA: Geometria Descritiva - A

ANO DE ESCOLARIDADE: 11º **CICLO**: Secundário

<table>
<tr><th colspan="5">DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)</th></tr>
<tr><th rowspan="2">PERFIL DO ALUNO</th><th rowspan="2">DOMÍNIOS CURRICULARES</th><th rowspan="2">APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</th><th colspan="2">AVALIAÇÃO</th></tr>
<tr><th>PONDERAÇÃO</th><th>INSTRUMENTOS</th></tr>
<tr><td rowspan="3">Linguagens e textos

Raciocínio e resolução de problemas

Saber científico, técnico e tecnológico</td><td rowspan="3">Saber científico (princípios teóricos)

Saber técnico (conhecimento dos processos construtivos e conhecimentos relativos à normalização)</td><td rowspan="3">• Aplicar métodos geométricos auxiliares (rotação, rebatimento e mudança de diedro) para determinar a verdadeira grandeza de elementos geométricos (polígonos e sólidos geométricos) contidos em planos não-projetantes (casos que impliquem mais do que uma rotação ou mudança de diedro)
• Compreender espacialmente o método auxiliar em estudo.
• Identificar o eixo de rotação ou charneira do rebatimento como eixo de afinidade, por aplicação do teorema de Desargues.
• Representar polígonos e sólidos geométricos com faces situadas em planos não-projetantes.
• Compreender sombra própria, espacial, projetada (real e virtual).
• Compreender espacialmente planos rasantes a pirâmides e a prismas e planos tangentes a cones e a cilindros.
• Compreender a direção luminosa convencional.
• Representar a sombra projetada, nos planos de projeção, de qualquer ponto, segmentos de reta, retas, polígonos, círculos e sólidos geométricos (estes segundo a direção luminosa convencional).
• Representar a figura da secção produzida por qualquer tipo de plano em sólidos geométricos e diferenciar graficamente os sólidos resultantes de</td><td>2 questões aulas</td><td>25%</td><td rowspan="3">Observação direta das operações realizadas durante a execução das tarefas

Trabalhos de casa

Questões aulas

Testes sumativos</td></tr>
<tr><td>2 testes</td><td>50%</td></tr>
<tr><td>Trabalhos de casa</td><td>5%</td></tr>
</table>

		uma truncagem. • Representar a interseção de uma reta com sólidos geométricos de base(s) regular(es), situada(s) em plano(s) horizontal(ais), frontal(ais) ou de perfil. • Identificar o sistema de representação axonométrica. • Identificar os planos que organizam o espaço no Sistema de Representação Axonométrica, diferenciando planos e eixos coordenados, do plano e eixos axonométricos. • Reconhecer a correspondência entre a posição do sistema de eixos no espaço e a sua projeção no plano axonométrico. • Reconhecer as coordenadas ortogonais do Sistema de Representação Axonométrica e identificar as que estas se projetam em verdadeira grandeza. • Compreender a direção e inclinação das retas projetantes e os diferentes posicionamentos dos eixos coordenados em relação ao plano axonométrico. • Determinar graficamente a escala axonométrica através do rebatimento do plano projetante desse eixo ou do rebatimento de uma das faces da pirâmide axonométrica (par de eixos). • Identificar as situações em que dois ou mais eixos coordenados têm inclinações comuns em relação ao plano axonométrico. • Representar, em axonometria clinogonal e em axonometria ortogonal formas tridimensionais resultantes da justaposição de sólidos geométricos (incluindo, como método de construção, o “método dos cortes” devido à sua relação direta com a representação diédrica e triédrica). • Representar formas tridimensionais no sistema de representação axonométrica, a partir da sua descrição gráfica nos sistemas de representação diédrica ou triédrica.			

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
			AVALIAÇÃO	
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística	Auto-exigência de rigor e o espírito crítico Promover a Realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação	Pensamento crítico	4%	- Observação direta do desempenho do aluno - Grelha de autoavaliação segundo critérios fornecidos ao aluno: a) atitudes e comportamentos b) TPC c) Material d) Cumprimento das tarefas propostas
		Pensamento criativo	4%	
		Intervenções e pertinência	4%	
		Autonomia no desempenho	4%	
		Relacionamento interpessoal	4%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	13,5 a 17,4
Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	9,5 a 13,4
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **GEOGRAFIA A** ANO DE ESCOLARIDADE: **11º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia	OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO	Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade.	90%	1. Fichas de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa **(80%)** 2.Trabalhos individuais, de pares ou em grupo **(10%)**

Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico		Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.		
	A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA	Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.		
	A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADE	Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países.		

		Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.		

DIMENSÃO – ATITUDES/ VALORES (10%)

PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			Ponderação	Instrumentos
Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente	▪ Responsabilidade e integridade	• Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.	2%	- Registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) - Registos de auto e heteroavaliação
	▪ Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela)	• Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.	2%	
	▪ Curiosidade, reflexão e inovação	• Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.	2%	
	▪ Cidadania e participação	• Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.	2%	
	▪ Liberdade	• Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.	2%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA (VALORES)
Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	13,5 a 17,4
Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	9,5 a 13,4
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: HISTÓRIA A ANO DE ESCOLARIDADE: 11º ANO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO (1)	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO **A** - Linguagens e textos **B** - Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **E** - Relacionamento interpessoal	**A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS**	**A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos** ✓ Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; ✓ Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; ✓ Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento **Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII** ✓ Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; ✓ Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; ✓ Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; ✓ Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;	85%	Fichas de avaliação sumativa **(80%)** Trabalhos de pesquisa, individuais, de pares ou em grupo **(5%) *** Grelhas de registo de observação direta e /ou grelhas de avaliação

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo	**O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX**	✓ Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial. **Construção da modernidade europeia** ✓ Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. ✓ Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes. **A implantação do liberalismo em Portugal** ✓ Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; ✓ Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; ✓ Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); ✓ Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; ✓ Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); ✓ Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo. **O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX**		

		✓ Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; ✓ Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; ✓ Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; ✓ Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.		
	A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	**As transformações económicas na Europa e no Mundo** ✓ Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; ✓ Caracterizar as crises do capitalismo liberal; ✓ Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. **A sociedade industrial e urbana** ✓ Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; ✓ Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; I ✓ Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.		

		Portugal, uma sociedade capitalista periférica ✓ Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; ✓ Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; ✓ Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; ✓ Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. **Os caminhos da cultura** ✓ Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; ✓ Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; ✓ Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.		

DIMENSÃO – ATITUDES/ Valores (15%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			Ponderação	**Instrumentos**
E - Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente.	▪ **Responsabilidade e integridade**	• Saber estar, apresentar o material necessário, assiduidade, pontualidade.	6%	Grelhas de registo de observação direta e /ou grelhas de avaliação
	▪ **Excelência e exigência**	• Demonstrar superação e rigor no trabalho.	1%	
	▪ **Curiosidade, reflexão e inovação**	• Revelar interesse, espírito crítico e criatividade.	1%	

	▪ **Cidadania, participação**	• Evidenciar respeito e cooperação.	6%	
	▪ **Liberdade**	• Evidenciar autonomia	1%	

A ponderação a atribuir a cada um dos períodos letivos deve ser: - 1.º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação; - 2º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação (1.º e 2.º períodos); - 3º período: Média ponderada da totalidade dos elementos (instrumentos) de avaliação (1º, 2º e 3º períodos).

Em períodos letivos muito curtos, admite-se a realização de apenas um momento formal de avaliação escrita.

*No caso de não serem aplicados trabalhos, a sua percentagem reverterá para os testes de avaliação.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno revela muito bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	17,5 a 20
O aluno revela bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	13,5 a 17,4
O aluno revela um desempenho suficiente no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	9,5 a 13,4
O aluno revela um insuficiente desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: **Biologia e Geologia** ANO DE ESCOLARIDADE: **11º** CICLO: **Secundário**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo I – Saber científico, técnico tecnológico	• **CRESCIMENTO E RENOVAÇÃO CELULAR.** • **REPRODUÇÃO.**	-Caracterizar e distinguir os diferentes tipos de ácidos nucleicos em termos de composição, estrutura e função. -Explicar processos de replicação, transcrição e tradução e realizar trabalhos práticos que envolvam leitura do código genético. -Relacionar a expressão da informação genética com as características das proteínas e o metabolismo das células. -Interpretar situações relacionadas com mutações génicas, com base em conhecimentos de expressão genética. -Explicar o ciclo celular e a sequência de acontecimentos que caracterizam mitose e citocinese em células animais e vegetais e interpretar gráficos da variação do teor de ADN durante o ciclo celular. -Realizar procedimentos laboratoriais para observar imagens de mitose em tecidos vegetais. -Discutir potencialidades e limitações biológicas da reprodução assexuada e sua exploração com fins económicos. -Planificar e realizar procedimentos laboratoriais e/ou de campo sobre processos de reprodução assexuada (propagação vegetativa, fragmentação ou gemulação, esporulação). -Comparar os acontecimentos nucleares de meiose (divisões reducional e equacional) com os de mitose. -Relacionar o caráter aleatório dos processos de fecundação e meiose com a variabilidade dos seres vivos.	60% 30%	**Testes de Avaliação** **Registos das atividades:** - Observação direta da participação nas atividades propostas. - Relatório de atividades práticas. -Trabalho de pesquisa individual ou em grupo.

	• **EVOLUÇÃO BIOLÓGICA.** • **SISTEMÁTICA DOS SERES VIVOS.** • **SEDIMENTAÇÃO E ROCHAS SEDIMENTARES.**	-Identificar e sequenciar fases de meiose, nas divisões I e II. -Interpretar ciclos de vida (haplonte, diplonte e haplodiplonte), utilizando conceitos de reprodução, mitose, meiose e fecundação. -Explicar a importância da diversidade dos processos de reprodução e das características dos ciclos de vida no crescimento das populações, sua variabilidade e sobrevivência. -Realizar procedimentos laboratoriais para observar e comparar estruturas reprodutoras diversas presentes nos ciclos de vida da espirogira, do musgo/feto e de um mamífero. -Distinguir modelos (autogénico e endossimbiótico) que explicam a génese de células eucarióticas. -Interpretar situações concretas à luz do Lamarckismo, do Darwinismo e da perspetiva neodarwinista. -Explicar situações que envolvam processos de evolução divergente/ convergente. -Explicar a diversidade biológica com base em modelos e teorias aceites pela comunidade científica. -Distinguir sistemas de classificação fenéticos de filogenéticos, identificando vantagens e limitações. -Caracterizar o sistema de classificação de Whittaker modificado, reconhecendo que existem sistemas mais recentes, nomeadamente o que prevê a delimitação de domínios (Eukaria, Archaebacteria, Eubacteria) -Explicar vantagens e limitações inerentes a sistemas de classificação e aplicar regras de nomenclatura biológica. -Explicar características litológicas e texturais de rochas sedimentares com base nas suas condições de génese. -Caracterizar rochas detríticas, quimiogénicas e biogénicas (balastro/conglomerado/brecha, areia/arenito, silte/siltito, argila/argilito, gesso, sal-gema, calcários, carvões), com base em tamanho, forma/origem de sedimentos, composição mineralógica/química. -Explicar a importância de fósseis (de idade/de fácies) em datação relativa e reconstituição de paleoambientes.		

	Minerais • **MAGMATISMO E ROCHAS MAGMÁTICAS.** • **DEFORMAÇÃO DAS ROCHAS.** • **METAMORFISMO E ROCHAS METAMÓRFICAS.**	-Aplicar princípios: horizontalidade, sobreposição, continuidade lateral, identidade paleontológica, interseção e inclusão. -Identificar laboratorialmente rochas sedimentares em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas. -Realizar procedimentos laboratoriais para identificar propriedades de minerais (clivagem, cor, dureza, risca) e sua utilidade prática. -Explicar texturas e composições mineralógicas de rochas magmáticas com base nas suas condições de génese. -Classificar rochas magmáticas com base na composição química (teor de sílica), composição mineralógica (félsicos e máficos) e ambientes de consolidação. -Caracterizar basalto, gabro, andesito, diorito, riolito e granito (cor, textura, composição mineralógica e química). -Relacionar a diferenciação magmática e cristalização fracionada com a textura e composição de rochas magmáticas. -Distinguir isomorfismo de polimorfismo, dando exemplos de minerais (estrutura interna e propriedades físicas). -Identificar laboratorialmente rochas magmáticas em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas. -Explicar deformações com base na mobilidade da litosfera e no comportamento dos materiais. -Relacionar a génese de dobras e falhas com o comportamento (dúctil/ frágil) de rochas sujeitas a tensões. -Interpretar situações de falha (normal/ inversa/ desligamento) salientando elementos de falha e tipo de tensões associadas. -Interpretar situações de dobra (sinforma/ antiforma) e respetivas macroestruturas (sinclinal/anticlinal). -Planificar e realizar procedimentos laboratoriais para simular deformações, identificando analogias e escalas. -Explicar texturas e composições mineralógicas de rochas metamórficas com base nas suas condições de génese. -Relacionar fatores de metamorfismo com os tipos (regional e de contacto) e características texturais (presença ou ausência de foliação) e mineralógicas de rochas metamórficas.		

	• **EXPLORAÇÃO SUSTENTADA DE RECURSOS GEOLÓGICOS**	-Caracterizar ardósia, micaxisto, gnaisse, mármore, quartzito e corneana (textura, composição mineralógica e química). -Identificar laboratorialmente rochas metamórficas em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas. -Distinguir recurso, reserva e jazigo, tendo em conta aspetos de natureza geológica e económica. -Interpretar dados relativos a processos de exploração de recursos geológicos (minerais, rochas, combustíveis fósseis, energia nuclear e energia geotérmica), potencialidades, sustentabilidade e seus impactes nos subsistemas da Terra. -Relacionar as características geológicas de uma região com as condições de formação de aquíferos (livres e cativos). -Analisar dados e formular juízos críticos, cientificamente fundamentados, sobre a exploração sustentável de recursos geológicos em Portugal.		

DIMENSÃO – ATITUDES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E – Relacionamento interpessoal F –Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar saúde e ambiente	**Cidadania e Participação**	- Relacionamento interpessoal; cooperação; mediação de conflitos; solidariedade; pertinência das intervenções na aula.	3%	Observação direta/ Registo de observação
	Excelência e Exigência	- Interesse /empenho; Aspirar ao trabalho bem feito; Ser perseverante perante as dificuldades; capacidade de iniciativa.	4%	
	Responsabilidade	- Assiduidade; pontualidade; autonomia; realização de tarefas em tempo útil; atenção e escuta ativa, posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula.	3%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**

Não atingiu a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do Perfil do aluno (PA).	0 a 9
Atingiu satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	10 a 13
Atingiu muito satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	14 a 17
Atingiu plenamente a generalidade ou a totalidade das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	18 a 20

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Física e Química A

ANO DE ESCOLARIDADE: 11º Ano

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS

A, B, G, I **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. A, C, D, J **A**-Linguagem e textos; **c**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo;**J**-Consciência e domínio do corpo. A, B, C, D, G	**Mecânica**	**Tempo, posição, velocidade e aceleração** O aluno deve ficar capaz de: Analisar movimentos retilíneos reais, utilizando equipamento de recolha de dados sobre a posição de um corpo, associando a posição a um determinado referencial. Interpretar o carácter vetorial da velocidade e representar a velocidade em trajetórias retilíneas e curvilíneas. Interpretar gráficos posição-tempo e velocidade-tempo de movimentos retilíneos reais, classificando os movimentos em uniformes, acelerados ou retardados. Aplicar, na resolução de problemas, os conceitos de deslocamento, velocidade média, velocidade e aceleração, explicando as estratégias de resolução e avaliando os processos analíticos e gráficos utilizados. **Interações e seus efeitos** O aluno deve ficar capaz de: Associar o conceito de força a uma interação entre dois corpos e identificar as quatro interações fundamentais na Natureza, associando-as às ordens de grandeza dos respetivos alcances e intensidades relativas. Analisar a ação de forças, prevendo os seus efeitos sobre a velocidade em movimentos curvilíneos e retilíneos (acelerados e retardados), relacionando esses efeitos com a aceleração. Aplicar, na resolução de problemas, as Leis de Newton e a Lei da Gravitação Universal, enquadrando as descobertas científicas no contexto histórico e social, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. Determinar, experimentalmente, a aceleração da gravidade num movimento de queda livre, investigando se depende da massa dos corpos, avaliando procedimentos e comunicando os resultados. **Forças e movimentos** O aluno deve ficar capaz de: Interpretar, e caracterizar, movimentos retilíneos (uniformes, uniformemente variados e variados) e circulares uniformes, tendo em conta a resultante das forças e as condições iniciais. Investigar, experimentalmente, o movimento de um corpo quando sujeito a uma resultante de forças não nula e nula, formulando hipóteses, avaliando procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões. Relacionar, experimentalmente, a velocidade e o deslocamento num movimento uniformemente variado, determinando a aceleração e a resultante das forças, avaliando procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões. Resolver problemas de movimentos retilíneos (queda livre, plano inclinado e queda com efeito de resistência do ar não desprezável) e circular uniforme, aplicando abordagens analíticas e gráficas, mobilizando as Leis de Newton, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão.	75% 10%	• Testes • Questões Aula • Testes Teórico-práticos • Relatórios • Tratamento de Dados

A-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente.		Aplicar, na resolução de problemas, a Lei da Gravitação Universal e a Lei Fundamental da Dinâmica ao movimento circular e uniforme de satélites. Pesquisar, numa perspetiva intra e interdisciplinar, os avanços tecnológicos na exploração espacial.		

A, C, D, F, G, I, J **A**-Linguagem e textos; **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo. A, B, E, F, H **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **H**-Sensibilidade estética e artística.	**Ondas e eletromagnetismo**	**Sinais e ondas** O aluno deve ficar capaz de: Interpretar, e caracterizar, fenómenos ondulatórios, salientando as ondas periódicas, distinguindo ondas transversais de longitudinais e ondas mecânicas de eletromagnéticas. Relacionar frequência, comprimento de onda e velocidade de propagação, explicitando que a frequência de vibração não se altera e depende apenas da frequência da fonte. Concluir, experimentalmente, sobre as características de sons a partir da observação de sinais elétricos resultantes da conversão de sinais sonoros, explicando os procedimentos e os resultados, utilizando linguagem científica adequada. Identificar o som como uma onda de pressão. Determinar, experimentalmente, a velocidade de propagação de um sinal sonoro, identificando fontes de erro, sugerindo melhorias na atividade laboratorial e propondo procedimentos alternativos. Aplicar, na resolução de problemas, as periodicidades espacial e temporal de uma onda e a descrição gráfica de um sinal harmónico, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. **Eletromagnetismo e ondas eletromagnéticas** O aluno deve ficar capaz de: Identificar as origens do campo elétrico e do campo magnético, caracterizando-os através das linhas de campo observadas experimentalmente. Relacionar, qualitativamente, os campos elétrico e magnético com as forças elétrica sobre uma carga pontual e magnética sobre um íman, respetivamente. Investigar os contributos dos trabalhos de Oersted, Faraday, Maxwell e Hertz para o eletromagnetismo, analisando o seu papel na construção do conhecimento científico, e comunicando as conclusões. Aplicar, na resolução de problemas, a Lei de Faraday, interpretando aplicações da indução eletromagnética, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. Interpretar o papel do conhecimento sobre fenómenos ondulatórios no desenvolvimento de produtos tecnológicos. Investigar, experimentalmente, os fenómenos de reflexão, refração, reflexão total e difração da luz, determinando o índice de refração de um meio e o comprimento de onda da luz num laser. Aplicar, na resolução de problemas, as Leis da Reflexão e da Refração da luz, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. Fundamentar a utilização das ondas eletromagnéticas nas comunicações e no conhecimento do Universo, integrando aspetos que evidenciem o carácter provisório do conhecimento científico e reconhecendo problemas em aberto.		

A, B, C, I, J **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo. A, B, D, E, G, H, I **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **H**-Sensibilidade estética e artística. **I**-Saber científico, técnico e tecnológico.				

B, C, D, E, F **B**-Informação e comunicação **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia. C, D, E, F, G, I, J **C**-Raciocínio e resolução de problemas; **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo.	Equilíbrio químico	**Aspetos quantitativos das reações químicas** O aluno deve ficar capaz de: Interpretar o significado das equações químicas em termos de quantidade de matéria. Compreender o conceito de reagente limitante numa reação química, usando exemplo simples da realidade industrial. Resolver problemas envolvendo a estequiometria de uma reação, incluindo o cálculo do rendimento, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. Determinar, experimentalmente, o rendimento na síntese de um composto, avaliando os resultados obtidos. Comparar reações químicas do ponto de vista da química verde, avaliando as implicações na sustentabilidade social, económica e ambiental. **Estado de equilíbrio e extensão das reações químicas.** O aluno deve ficar capaz de: Aplicar, na resolução de problemas, o conceito de equilíbrio químico em sistemas homogéneos, incluindo a análise de gráficos, a escrita de expressões matemáticas que traduzam a constante de equilíbrio e a relação entre a constante de equilíbrio e a extensão de uma reação, explicando as estratégias de resolução. Relacionar as constantes de equilíbrio das reações direta e inversa. Prever o sentido da evolução de um sistema químico homogéneo quando o estado de equilíbrio é perturbado (variações de pressão em sistemas gasosos, de temperatura e de concentração), com base no Princípio de Le Châtelier. Prever o sentido da evolução de um sistema químico homogéneo por comparação entre o quociente da reação e a constante de equilíbrio. Investigar, experimentalmente, alterações de equilíbrios químicos em sistemas aquosos por variação da concentração de reagentes e produtos, formulando hipóteses, avaliando procedimentos e comunicando os resultados. Aplicar o Princípio de Le Châtelier à síntese do amoníaco e a outros processos industriais e justificar aspetos de compromisso relacionados com temperatura, pressão e uso de catalisadores.		

A, B, E, F, G, I, J **A**-Linguagem e textos; **B**-Informação e comunicação **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente; **I**-Saber científico, técnico e tecnológico. **J**-Consciência e domínio do corpo.	Reações em sistemas aquosos	**Reações ácido-base** O aluno deve ficar capaz de: Identificar marcos históricos importantes na interpretação de fenómenos ácido-base, culminando na definição de ácido e base de acordo com Brönsted e Lowry. Caracterizar a auto ionização da água, relacionando-a com o produto iónico da água. Relacionar as concentrações dos iões $H3O^+$ e OH^-, bem como o pH com aquelas concentrações em soluções aquosas, e, determinar o pH de soluções de ácidos (ou bases) fortes. Interpretar reações ácido-base de acordo com Brönsted e Lowry, explicando o que é um par conjugado ácido-base. Relacionar as concentrações de equilíbrio das espécies químicas envolvidas na ionização de ácidos monopróticos fracos (ou de bases) com o pH e a constante de acidez (ou basicidade), tendo em consideração a estequiometria da reação. Planear e realizar uma titulação ácido-base, interpretando o significado de neutralização e de ponto de equivalência. Avaliar o carácter ácido, básico ou neutro de soluções aquosas de sais com base nos valores das constantes de acidez ou de basicidade dos iões do sal em solução. Interpretar a acidez da chuva normal e a formação de chuvas ácidas, explicando algumas das suas consequências ambientais. Pesquisar, numa perspetiva intra e interdisciplinar, formas de minimizar a chuva ácida, a nível pessoal, social e industrial, e comunicar as conclusões. **Reações de oxidação-redução** O aluno deve ficar capaz de: Interpretar reações de oxidação-redução, escrevendo as equações das semirreações, identificando as espécies químicas oxidada (redutor) e reduzida (oxidante), utilizando o conceito de número de oxidação. Organizar uma série eletroquímica partir da realização laboratorial de reações entre metais e soluções aquosas de sais contendo catiões de outros metais, avaliando os procedimentos e comunicando os resultados. Comparar o poder redutor de alguns metais e prever se uma reação de oxidação-redução ocorre usando uma série eletroquímica adequada, interpretando a corrosão dos metais como um processo de oxidação-redução. Relacionar os fenómenos de oxidação-redução com a necessidade de proteção de estruturas metálicas, fixas ou móveis (pontes, navios, caminhos de ferro, etc.). **Soluções e equilíbrio de solubilidade** O aluno deve ficar capaz de: Relacionar as características das águas (naturais ou tratadas), enquanto soluções aquosas, com a dissolução de sais e do dióxido de carbono da atmosfera numa perspetiva transversal da importância da água no planeta e no desenvolvimento da sociedade humana. Interpretar equilíbrios de solubilidade, relacionando a solubilidade com a constante de produto de solubilidade. Avaliar se há formação de um precipitado, com base nas concentrações de iões presentes em solução e nos valores de produtos de solubilidade, classificando as soluções de um dado soluto em não saturadas, saturadas e sobressaturadas. Investigar, experimentalmente, o efeito da temperatura na solubilidade de um soluto sólido em água, formulando hipóteses, controlando variáveis e avaliando os resultados. Interpretar, com base no Princípio de Le Châtelier, o efeito do ião-comum na solubilidade de sais em água. Pesquisar sobre a dureza total da água e processos para a minimizar e sobre a utilização de reações de precipitação na remoção de poluentes da água, e comunicar as conclusões.		

DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B-Informação e comunicação **D**-Pensamento critico e pensamento criativo; **E**-Relacionamento interpessoal; **F**-Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G**-Bem-estar, saúde e ambiente.	Assiduidade / Pontualidade / Comportamento	Assiduidade e pontualidade	5%	Grelhas de observação ou Registo de avaliação formativa: • Verificação de assiduidade e pontualidade • Ausência/presença de materiais • Verificação do Trabalho Realizado • Observação direta • Caderno diário • Participação • Verificação de ocorrências disciplinares
		Cumprimento das orientações relativas à aprendizagem		
		Atua de acordo com as regras de segurança		
		Respeito pelos colegas e pelo professor		
		Atenção e postura na aula		
	TPC / material	Realização dos trabalhos solicitados	5%	
		Seleciona corretamente equipamento adequado a cada atividade		
		Apresentação do material necessário à aula		
	Participação / Sentido de organização	Participação nas atividades (na aula e fora dela)	5%	
		Persistência na realização dos trabalho/estudo		
		Rigor e seriedade na execução das tarefas		
		Autonomia, organização e espirito de iniciativa		
		Nas atividades experimentais trabalha de forma organizada		
		No Laboratório trabalha de forma organizada		
		Execução correta das técnicas/método experimental		
		Adequação e oportunidade das intervenções na aula		

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
Não atingiu a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do Perfil do aluno (PA).	0 a 9
Atingiu satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	10 a 13
Atingiu muito satisfatoriamente a maioria das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	14 a 17
Atingiu plenamente a generalidade ou a totalidade das aprendizagens essenciais e das áreas de competências do PA.	18 a 20

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/ 2027

DISCIPLINA: **FILOSOFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **11º**

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	IV — O CONHECIMENTO E RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.	1. Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. 2. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento. 3. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. 4. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber. 5. Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. 6. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. 7. Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. 8. Expor criticamente o papel da indução no método científico. 9. Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. 10. Discutir criticamente a teoria de Popper.	70%	Testes ou ensaios filosóficos e/ ou *trabalho de investigação*

		11. Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação **12.** Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. **13.** Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. **14.** Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. 15. Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. 16. Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. 17. Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. 18. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. 19. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. 20. Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. 21. Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus; Caracterizar e analisar a posição fideísta de Pascal; Clarificar e analisar o argumento do mal de Leibniz. 22. Desenvolver de um dos seguintes temas: • A redefinição do humano pela tecnociência. • Problemas éticos na criação da inteligência artificial. • Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. • Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. • Problemas éticos na manipulação do genoma humano. • Questões éticas da reprodução assistida. • Cuidados de saúde e prolongamento da vida. • A legitimidade da experimentação animal. • A ciência e cuidado pelo ambiente. • Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. • Arte, sociedade e política. • O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. • Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11º ano.	15%	Trabalhos individuais e/ou de grupo (escritos ou orais).

DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
E – Relacionamento Interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, Saúde e Ambiente	Responsabilidade e integridade. Excelência e exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela) Curiosidade, reflexão e inovação. Cidadania, participação e liberdade.	Respeitar-se a si e aos outros; ser ético, consciente e responsável. Assiduidade e pontualidade. Rigor no trabalho, perseverança, sensibilidade e solidariedade. Interesse, espírito crítico e criatividade. Respeito, autonomia e equidade.	15%	Grelhas de observação Registos de auto e hetero avaliação.

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
Desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	17,5 a 20
Desempenho bom relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	13,5 a 17,4
Desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	9,5 a 13,4
Desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos e capacidades e atitudes previstos para cada domínio	0 a 9,4

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Francês Continuação – Formação Especifica B1.2 ANO DE ESCOLARIDADE: 11º

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (90%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
▪ A-Linguagens e textos ▪ B- Informação e comunicação ▪ C-Raciocínio e resolução de problemas ▪ D-Pensamento crítico e pensamento criativo ▪ F- Desenvolvimento pessoal e autonomia ▪ G-Bem-estar, saúde e ambiente ▪ H-Sensibilidade estética e artística ▪ I-Saber científico, técnico e tecnológica	**Competências comunicativa, intercultural e estratégica** <u>Oral</u> Compreensão, interação e produção	▪ Identificar as ideias principais, selecionar informação relevante não-verbal e verbal em textos variados (noticiários, reportagens, publicidade, documentários, entrevistas, canções, videoclipes, curtas-metragens e filmes, publicações digitais, entre outros), sobre assuntos pessoais, culturais e científicos, sempre que as ideias sejam estruturadas com marcadores explícitos, predominem vocabulário frequente e expressões idiomáticas muito correntes e a articulação seja clara e pausada. ▪ Interagir com fluência em conversas sobre assuntos pessoais e culturais, pronunciando claramente, com ritmo e entoação apropriados, respeitando as convenções sociolinguísticas e o discurso do interlocutor e usando estruturas frásicas diversas, recursos lexicais e gramaticais adequados para: descrever situações e narrar acontecimentos; ligar, clarificar, reformular ideias, esclarecimentos e explicações; trocar opiniões, argumentos, conselhos, sugestões, gostos e preferências. ▪ Exprimir-se sobre assuntos pessoais e culturais com alguma fluência e de forma pertinente em monólogos e apresentações preparados previamente, mobilizando recursos lexicais e gramaticais adequados para construir uma sequência linear de informações e pronunciando de forma clara, com ritmo e entoação apropriados para: descrever situações e narrar acontecimentos; expor informações, explicações, argumentos e opiniões; exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências.	<u>Oral</u> Compreensão, interação e produção **40%**	**COMPETÊNCIA COMUNICATIVA** **Compreensão Oral:** ▪ Testes/Fichas de avaliação e outros momentos formais de avaliação da Compreensão Oral ▪ Atividades diversas de escuta e visualização de documentos ▪ Instruções orais **Interação Oral:** ▪ Momentos formais de avaliação da Interação Oral ▪ Interações orais variadas – dramatizações, simulações e diálogos **Produção Oral:** ▪ Momentos formais de avaliação da Produção Oral ▪ Atividades diversas de produção oral - apresentações, descrição de imagens, exercícios de gravação e reconhecimento de voz

	<u>Escrita</u> Compreensão, interação e produção	▪ Seguir indicações, normas e instruções, identificar as ideias ou as principais conclusões e aspetos socioculturais, selecionando e associando informação pertinente em textos descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos (correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre assuntos pessoais e culturais, com ideias estruturadas com marcadores explícitos e predominância de vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes. ▪ Escrever correspondência (160-180 palavras) sobre assuntos pessoais e culturais, exprimindo-se com clareza, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário frequente, frases com estruturas gramaticais simples e recursos adequados na construção de textos coerentes e coesos (conetores, marcadores e tempos verbais, entre outros) para: - descrever situações e narrar acontecimentos; - expor informações, explicações, argumentos e opiniões; - exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências. ▪ Escrever textos (160-180 palavras) sobre assuntos pessoais e culturais em suportes diversos, respeitando as convenções textuais e usando vocabulário frequente e expressões idiomáticas correntes, assim como estruturas gramaticais e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos para: descrever situações e narrar acontecimentos; expor informações, explicações, argumentos e opiniões; exprimir conselhos, sugestões, opiniões, gostos e preferências. ▪ Mediação oral/escrita: Sintetizar as ideias principais de textos claros e bem estruturados de natureza diversificada para transmitir a informação em vários suportes. Traduzir textos curtos e simples de francês para português.	<u>Escrita</u> Compreensão, interação e produção **50%**	**Compreensão Escrita:** ▪ Testes/Fichas de avaliação e outros momentos formais de avaliação da Compreensão Escrita ▪ Atividades diversas de leitura de enunciados / documentos ▪ Instruções escritas **Interação Escrita:** ▪ Momentos formais de avaliação da Interação Escrita ▪ Atividades diversas de interação escrita – mensagens de correio eletrónico, SMS, publicações em blogues e fóruns **Produção Escrita:** ▪ Momentos formais de avaliação da Produção Escrita ▪ Atividades diversas de produção escrita

		▪ Caraterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural para prevenir mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação. ▪ Diversificar estratégias e recursos diversos para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia. Utilizar recursos, estratégias e processos diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de interação e produção, superando carências e falhas na comunicação.		**COMPETÊNCIA INTERCULTURAL** **Tarefas / Atividades que avaliem:** ▪ a observação e a recolha de elementos culturais da língua estrangeira ▪ a identificação de traços de semelhanças e de diferenças culturais em situações quotidianas **COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA** **Tarefas / Atividades que avaliem:** ▪ uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira ▪ o uso da língua estrangeira como instrumento de comunicação dentro da aula, nomeadamente para solicitar esclarecimentos ou ajuda e para colaborar com colegas na realização de tarefas e na resolução de problemas a observação direta da capacidade de mobilização de conhecimentos linguísticos, experiências e meios não verbais

DIMENSÃO – ATITUDES (10%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
▪ E- Relacionamento Interpessoal ▪ J-Consciência e domínio do corpo	**Responsabilidade e integridade** (Assiduidade, pontualidade e material)	▪ Cumpre as tarefas propostas dentro dos prazos estabelecidos. ▪ Demonstra interesse pelas atividades desenvolvidas e realiza registos escritos de forma adequada. ▪ Comparece às aulas preparado e munido do material escolar indispensável.	**2%**	▪ Grelha de registo da observação direta ▪ Registos de Auto e heteroavaliação
	Excelência e exigência (Rigor, empenho e participação)	▪ Participa de forma ativa e construtiva nas atividades propostas. ▪ Evidencia brio/rigor no trabalho desenvolvido. ▪ Revela empenho na realização das tarefas propostas. ▪ Adota estratégias de organização e planificação do estudo.	**5%**	
	Curiosidade, reflexão e inovação (Espírito crítico e criatividade)	▪ Questiona, analisa e reflete sobre os assuntos abordados de forma crítica e construtiva. ▪ Assume uma postura proativa na pesquisa, seleção e validação de fontes de informação. ▪ Resolve tarefas, com originalidade e criatividade.	**2%**	
	Cidadania e liberdade (Respeito e autonomia)	▪ Escuta, aceita e valoriza as sugestões dos outros, demonstrando disponibilidade para melhorar. ▪ Respeita as regras de convivência e de trabalho. ▪ Demonstra espírito de cooperação e solidariedade. ▪ Realiza as tarefas de forma autónoma. ▪ Revela espírito de iniciativa.	**1%**	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	Classificação
O aluno evidencia um desempenho muito bom ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	17,5-20
O aluno evidencia um desempenho bom ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	13,5-17,4
O aluno evidencia um desempenho suficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	9,5-13,4
O aluno evidencia um desempenho insuficiente ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos.	0-9,4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Inglês B.2 ANO DE ESCOLARIDADE: 11º ano

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência comunicativa** <u>Oral</u> • Compreensão • Interação • Produção	**Áreas temáticas/situacionais** 1. O Mundo à Nossa Volta: Ameaças ao ambiente; Questões demográficas; Questões de bioética; Intervenção cívica e solidária. 2. O Jovem e o Consumo: Hábitos de consumo; Publicidade e marketing; Defesa do consumidor; Ética da produção e comercialização de bens. 3. O Mundo do Trabalho: O mundo do trabalho em mudança; O jovem perante as mudanças. 4. Um Mundo de Muitas Culturas: A diversidade de culturas de expressão inglesa; A sociedade multicultural, movimentos e organizações de ação social e voluntariado. **Compreensão oral** Compreender vários tipos de discurso e seguir linhas de argumentação dentro das áreas temáticas apresentadas, integrando a sua experiência e mobilizando	30% (Oral)	Testes de avaliação da compreensão oral; Avaliações orais formais (guiões), interação oral em contexto de aula, apresentação de trabalhos / resultados de pesquisa, dramatizações; Testes de avaliação, fichas, exercícios de produção escrita (composições, trabalhos escritos de pesquisa), questionário escrito; Grelhas de registo: autoavaliação, atitudes dos alunos em sala de aula e dos trabalhos de casa; trabalhos individuais ou de grupo e participação em atividades.

A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência comunicativa**	conhecimentos adquiridos em outras disciplinas; interpretar atitudes, emoções, pontos de vista e intenções do(a) autor(a) e informação explícita e implícita em diversos tipos de texto; identificar marcas do texto oral que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interagir progressivamente na diversidade da língua inglesa em contexto de uso internacional, envolvendo falantes de culturas distintas. **Interação oral** Interagir com eficácia, participando em discussões, defendendo pontos de vista; interagir, pedindo clarificação, reformulação e/ou repetição; usar formas alternativas de expressão e compreensão, recorrendo à reformulação do enunciado para o tornar mais compreensível. **Produção oral** Exprimir-se de forma clara sobre as áreas temáticas apresentadas; produzir enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista.		

B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	<u>Escrita</u> •Compreensão • Interação • Produção	**Compreensão escrita** Ler, compreender e identificar diversos tipos de texto; descodificar palavras-chave, ideias presentes no texto, marcas do texto oral e escrito que introduzem mudança de estratégia discursiva, de assunto e de argumentação; interpretar informação explícita e implícita em diversos tipos de texto, pontos de vista e intenções do(a) autor(a). **Interação escrita** Compreender mensagens, cartas pessoais e formulários e elaborar respostas adequadas; responder a um questionário, email, chat e carta, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro das áreas temáticas, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras disciplinas. **Produção escrita** Planificar e produzir, de forma articulada, enunciados para descrever, narrar e expor informações e pontos de vista; elaborar textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário.	50% (Escrita)	

	Competência intercultural **Competência estratégica**	**Reconhecer realidades interculturais distintas** Demonstrar capacidades de comunicação intercultural e abertura perante novas experiências e ideias, face a outras sociedades e culturas; manifestar interesse em conhecer as mesmas e sobre elas realizar aprendizagens; relacionar a sua cultura de origem com outras culturas, relativizando o seu ponto de vista e sistema de valores culturais; demonstrar capacidade de questionar atitudes estereotipadas perante outros povos, sociedades e culturas; desenvolver atitudes e valores cívicos e éticos favoráveis à compreensão e convivência multicultural; alargar conhecimentos acerca dos universos socioculturais dos países de expressão inglesa. **Comunicar eficazmente em contexto** Utilizar a língua inglesa no registo apropriado à situação, recorrendo a vocabulário e expressões idiomáticas, bem como estruturas frásicas diversas, revelando à-vontade na comunicação em situações reais.		

		Colaborar em pares e em grupos Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e novas; interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando feedback construtivo para atingir o objetivo proposto. **Colaborar em pares e em grupos** Participar em atividades de par e grupo, revelando inteligência emocional em situações conhecidas e novas; interagir com o outro, pedindo clarificação e/ou repetição, aceitando feedback construtivo para atingir o objetivo proposto. **Pensar criticamente** Relacionar informação abstrata e concreta, sintetizando- a de modo lógico e coerente; revelar atitude crítica perante a informação e o seu próprio desempenho, de acordo com a avaliação realizada. Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver criatividade em contexto. Relacionar o que ouve, lê e produz com o seu conhecimento e vivência pessoal, recorrendo ao pensamento crítico e criativo; elaborar trabalhos criativos sobre vários assuntos relacionados com as áreas temáticas apresentadas e interesses pessoais.		

		Desenvolver o aprender a aprender em contexto e aprender a regular o processo de aprendizagem Avaliar os seus progressos como ouvinte/leitor, integrando a avaliação realizada de modo a melhorar o seu desempenho; demonstrar uma atitude proativa perante o processo de aprendizagem, mobilizando e desenvolvendo estratégias autónomas e colaborativas, adaptando-as de modo flexível às exigências das tarefas e aos objetivos de aprendizagem; reformular o seu desempenho oral e escrito de acordo com a avaliação obtida; realizar atividades de auto e heteroavaliação, tais como portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.		

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (1)**
E - Relacionamento interpessoal	• Responsabilidade e organização.	•Saber-estar, material, assiduidade, pontualidade, trabalhos de casa.	4%	- Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência). - Registos de Auto e heteroavaliação.
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	• Motivação, participação, empenho.	•Desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela.	4%	
J - Consciência e domínio do corpo	• Autonomia e iniciativa	• Realização de trabalho autónomo/ atitudes e capacidade de iniciativa.	4%	
	• Cidadania e cooperação	• Respeito por si próprio e pelo outro, valores cívicos e éticos.	4%	
	• Criatividade e espírito crítico	• Capacidade de (auto)análise e de posicionamento crítico, criatividade na resolução de problemas .	4%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	18-20
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	14-17
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	10-13
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	7-9
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1-6

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência
e Tecnologia

escola básica e secundária
Padre Manuel Alvares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ANOS DE ESCOLARIDADE: 11º ANO ENSINO SECUNDÁRIO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (75%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
A - Linguagens e textos **B** -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico	ÁREA DOS CONHECIMENTOS Métodos e meios de treino; Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas.	Conhecer os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras; Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas utilizando esse conhecimento de modo a garantir a realização de atividade física em segurança, nomeadamente: • Dopagem e riscos de vida e/ou saúde; • Doenças e lesões; • Condições materiais, de equipamentos e de orientação do treino.	15%	Teste escrito Questão aula Trabalho Relatório Ficha de auto avaliação
C - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento	ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICA	No Atletismo, realizar e analisar provas combinadas, saltos, corridas, lançamentos e marcha, em equipa, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz;	50%	Grelhas de observação/registo

criativo **E**- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	4 NÍVEIS DE INTRODUÇÃO 2 NÍVEIS ELEMENTARES 1 Atletismo ou Ginástica; 1 Dança; 1 Andebol; 1 Basquetebol; 2 Opções: Raquetas; Ativ. de Exploração da Natureza; Jogos Tradicionais; Natação; Judo.	Ou Na Ginástica, compor, realizar e analisar em esquemas de grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação de destrezas, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios; Nas Atividades Rítmicas Expressivas, apreciar, compor e realizar, , sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições; No Basquetebol e Andebol, cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; Opções (2): Nos Jogos de Raquetas, realizar com oportunidade e correção as ações técnico táticas elementares, (Badminton, Ténis e Ténis de Mesa) garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. Nas Atividades de Exploração da Natureza, realizar e aplicar correta e adequadamente as técnicas específicas, respeitando as regras de organização, participação e especialmente de preservação da qualidade do ambiente; Nos Jogos Tradicionais Populares, praticar e conhecer os jogos de acordo com os padrões culturais característicos; Na Natação, deslocar-se com segurança no Meio Aquático, coordenando a		Grelhas de avaliação Ficha de auto avaliação

		respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas; No Judo, realizar com oportunidade e correção as ações do domínio de oposição, utilizando as técnicas de projeção e controlo, com oportunidade e segurança (própria e do opositor) e aplicando as regras, quer como executante quer como árbitro.		
D - Pensamento crítico e pensamento criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.	ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA Capacidades motoras	Desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física.	10%	Bateria de testes físicos Grelhas de registo dos testes de AF

DIMENSÃO – ATITUDES (25%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
B -Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **E**- Relacionamento interpessoal **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente	ÁREA DO SABER ESTAR	ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE O aluno comparece no espaço da aula, de acordo com o horário estabelecido para a mesma.	5%	Grelhas de observação/registo Ficha de auto avaliação
		EMPENHO E RESPONSABILIDADE O aluno realiza a aula devidamente equipado e empenha-se nas tarefas da mesma; Revela responsabilidade, iniciativa e métodos de trabalho.	10%	
		RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DE GRUPO O aluno cumpre as normas de funcionamento e segurança definidas pelo professor; Respeita as instruções definidas pelo professor; Aceita críticas e sugestões; Coopera positivamente com os colegas.	10%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
• Não adquire, nem aplica os conhecimentos ou revela dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos; • Revela falta de empenho e falta de disponibilidade motora na execução das capacidades condicionais e coordenativas, além de investir pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela pouco domínio das capacidades técnico- táticas; • Revela pouca autonomia; • É pouco responsável; • Tem dificuldade em cooperar com os outros.	**0 a 9,4**
• Adquire e aplica satisfatoriamente os conhecimentos; • Revela um empenho satisfatório e disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir satisfatoriamente no seu tempo potencial de aprendizagem; • Domina satisfatoriamente as capacidades motoras mais elaboradas; • É autónomo; • É responsável; • É cooperante.	**9,5 a 13,4**
• Adquire e aplica de forma bastante satisfatória os conhecimentos; • Revela bom empenho e grande disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir bastante no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela um bom domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É bastante autónomo; • É bastante responsável; • Coopera espontaneamente com os outros.	**13,5 a 17,4**

• Adquire e aplica de forma excelente os conhecimentos; • Revela um empenho excelente e elevada disponibilidade motora na execução das capacidades motoras básicas, além de investir muito no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela um excelente domínio das capacidades motoras mais elaboradas; • É completamente autónomo; • É completamente responsável; • Coopera com os outros e procura ajudá-los.	**17,5 a 20**

ALUNOS(AS) DISPENSADOS(AS) DA PRÁTICA DAS ATIVIDADES FÍSICAS (PERMANENTE OU TEMPORARIAMENTE) - ATESTADO MÉDICO

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS (65%)				
PERFIL DO ALUNO	DOMÍNIOS CURRICULARES	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	AVALIAÇÃO	
			PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS
A- Linguagens e Textos B- Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo **F** - Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** - Bem-estar, saúde e ambiente **I** - Saber científico, técnico e tecnológico	ÁREA DOS CONHECIMENTOS Métodos e meios de treino; Fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas.	Conhecer os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras; Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas utilizando esse conhecimento de modo a garantir a realização de atividade física em segurança, nomeadamente: • Dopagem e riscos de vida e/ou saúde; • Doenças e lesões; • Condições materiais, de equipamentos e de orientação do treino.	20%* 30%* 15%	Trabalho escrito e/ou questão aula Teste escrito Aplicação dos fundamentos teóricos

<table>
<tr><td colspan="5">* Poderão não existir trabalhos ou questões aula e nesse caso os testes valem 50%.</td></tr>
<tr><td colspan="5">DIMENSÃO – ATITUDES (35%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">PERFIL DO ALUNO</td><td rowspan="2">DOMÍNIOS</td><td rowspan="2">AÇÕES</td><td colspan="2">AVALIAÇÃO</td></tr>
<tr><td>PONDERAÇÃO</td><td>INSTRUMENTOS</td></tr>
<tr><td rowspan="3">B -Informação e comunicação
C - Raciocínio e resolução de problemas
E- Relacionamento interpessoal
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
G - Bem-estar, saúde e ambiente</td><td rowspan="3">ÁREA DO SABER ESTAR</td><td>ASSIDUIDADE/PONTUALIDADE

O aluno comparece no espaço da aula, de acordo com o horário estabelecido para a mesma.</td><td>5%</td><td rowspan="3">Grelhas de observação/registo

Ficha de auto avaliação</td></tr>
<tr><td>EMPENHO E RESPONSABILIDADE

O aluno apresenta-se na aula devidamente equipado e empenha-se nas tarefas da mesma;
Revela responsabilidade, iniciativa e métodos de trabalho.</td><td>15%</td></tr>
<tr><td>RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E DE GRUPO
O aluno cumpre as normas de funcionamento e segurança definidas pelo professor;
Respeita as instruções definidas pelo professor;
Aceita críticas e sugestões;
Coopera positivamente com os colegas.</td><td>15%</td></tr>
</table>

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
• Não adquire, nem aplica os conhecimentos ou revela dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos; • Revela falta de empenho e investe pouco no seu tempo potencial de aprendizagem; • Revela pouca autonomia; • É pouco responsável; • Tem dificuldade em cooperar com os outros.	**0 a 9,4**
• Adquire e aplica satisfatoriamente os conhecimentos; • Revela um empenho satisfatório e investe satisfatoriamente no seu tempo potencial de aprendizagem; • É autónomo; • É responsável; • É cooperante.	**9,5 a 13,4**
• Adquire e aplica de forma bastante satisfatória os conhecimentos; • Revela bom empenho e investe bastante no seu tempo potencial de aprendizagem; • É bastante autónomo; • É bastante responsável; • Coopera espontaneamente com os outros.	**13,5 a 17,4**
• Adquire e aplica de forma excelente os conhecimentos; • Revela um empenho excelente e investe muito no seu tempo potencial de aprendizagem; • É completamente autónomo; • É completamente responsável; • Coopera com os outros e procura ajudá-los.	**17,5 a 20**

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

escola básica e secundária Padre Manuel Alvares

Critérios de Avaliação
ENSINO SECUNDÁRIO
Ano Letivo 2026/2027

DISCIPLINA: PLNM – Nível A2 (Iniciação)

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (85%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ A-Linguagem e textos ▪ B-Informação e comunicação ▪ C-Raciocínio e resolução de problemas.	Compreensão oral	Compreende os tópicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (interação quotidiana, debate, entrevista), quando o débito da fala é relativamente lento e claro. Identifica a função das propriedades prosódicas (altura, duração, intensidade).	15%	Grelhas de observação Questões- aula
	Produção oral	Narra vivências, acontecimentos e experiências e formula planos, desejos, ambições e projetos. Explica gostos e opiniões. Utiliza com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano. Prossegue um discurso livre de forma inteligível. Descreve lugares, ações e estados físicos e emocionais. Apresenta questões, problemas e conceitos, recorrendo a imagens. Aperfeiçoa a fluência através de diálogos encenados e de pequenas dramatizações.	10%	Testes de compreensão do oral Testes de avaliação
	Interação oral	Troca informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal. Formula/aceita/recusa/fundamenta uma opinião. Dá e aceita conselhos. Faz e aceita propostas. Descreve manifestações artísticas e atividades de tempos livres. Dá e pede instruções. Reage a instruções.	10%	Trabalhos/projetos realizados Autoavaliação Heteroavaliação
	Leitura	Compreende o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente. Reconhece a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos.	15%	

▪ D-Pensamento crítico e pensamento criativo. ▪ H-Sensibilidade estética e artística ▪ I-Saber científico, técnico e tecnológico	Escrita Gramática Interação cultural	Identifica as funções dos conectores de causa, de consequência, de semelhança, de conclusão e de oposição. Recorre eficazmente a dicionários de especialidade. Reconhece itens de referência bibliográfica. Identifica, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar, justificar...). Escreve textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. Constrói sequências originais de enunciados breves. Responde a questionários sobre temas diversos. Participar em atividades de escrita coletiva. Domina aspetos fundamentais da flexão verbal (pretérito imperfeito do indicativo, modo imperativo e presente do conjuntivo). Aplica estruturas de coordenação de uso mais frequente. Estabelece relações semânticas entre palavras. Agrupa, no texto, palavras da mesma família, do mesmo campo lexical e do mesmo campo semântico. Reconhece equivalências e contrastes vocabulares. Reconhece e usa palavras dos campos lexicais: pesos e unidades de medida, embalagens, rotina diária, meios de transporte, tempo, experiências pessoais, tempos livres, manifestações artísticas, país. Estabelece relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças. Reconhece a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.	15% 10% 10%	

DIMENSÃO – ATITUDES (15%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO**	
			PONDERAÇÃO	**INSTRUMENTOS**
▪ F-Desenvolvimento pessoal e autonomia. ▪ E-Relacionamento Interpessoal. ▪ G-Bem-estar, saúde e ambiente. ▪ J-Consciência e domí nio do corpo.	Responsabilidade e integridade Excelência, exigência (desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela) Curiosidade, reflexão e inovação Cidadania, participação e liberdade	Saber estar, fazer-se acompanhar e manusear corretamente o material, assiduidade, pontualidade. Demonstrar superação e rigor no trabalho. Revelar interesse, espírito crítico e criatividade. Evidenciar respeito, cooperação e autonomia.	5% 2,5% 2,5% 5%	Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência) Registos de auto e heteroavaliação

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEL
O aluno revela muito bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	17,5 a 20
O aluno revela bom desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	13,5 a 17,4
O aluno revela um desempenho suficiente no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	9,5 a 13,4
O aluno revela um fraco desempenho no âmbito dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no contexto das aprendizagens essenciais.	0 a 9,4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: Alemão A.2.2 ANO DE ESCOLARIDADE: 11º ano

DIMENSÃO – CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES (80%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS CURRICULARES**	**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	**Competência comunicativa** <u>Oral</u> • Compreensão • Interação • Produção	**Áreas temáticas/situacionais** Identificação e informações pessoais Situações do quotidiano Relações interpessoais Meio envolvente A atualidade / O mundo global / O mundo virtual Portugal e os países de expressão alemã **Compreensão oral e audiovisual** Identificar as ideias principais e selecionar informação pertinente (não-verbal e verbal) em textos, de géneros e suportes diversos, constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário frequente, quando articulados de forma clara e pausada. **Interação oral** Interagir em conversas curtas bem estruturadas, ligadas a situações familiares, do quotidiano, meio envolvente e atualidade, respeitando as convenções sociais e reagindo, de forma pertinente, ao discurso do interlocutor: - utiliza vocabulário frequente e estruturas frásicas diversas; - mobiliza estruturas gramaticais adequadas para ligar, clarificar e reformular as ideias;	30% (Oral)	Testes de avaliação da compreensão oral; Avaliações orais formais (guiões), interação oral em contexto de aula, apresentação de trabalhos / resultados de pesquisa, dramatizações; Testes de avaliação, fichas, exercícios de produção escrita (composições, trabalhos escritos de pesquisa), questionário escrito;

A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico	<u>Escrita</u> •Compreensão • Interação • Produção	- pronuncia geralmente de forma clara, com ritmo e entoação apropriados. **Produção oral** Exprimir-se, com alguma fluência, em monólogos preparados previamente: - utiliza vocabulário frequente e estruturas frásicas diversas; - mobiliza estruturas gramaticais adequadas; - pronuncia de forma clara, com ritmo e entoação apropriados. **Compreensão escrita** Compreender as ideias principais e selecionar informação pertinente em textos de géneros e suportes diversos, constituídos por ideias claras e estruturadas e vocabulário frequente. **Interação escrita** Interagir de forma simples e adequada, exprimindo-se com clareza e respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, adequando-as ao destinatário: - completa formulários e escreve textos/mensagens simples, em suportes diversos; - utiliza vocabulário frequente; - mobiliza estruturas gramaticais simples e adequadas para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros).		

A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo.	**Competência intercultural**	**Produção escrita** Escrever textos, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais: - utiliza vocabulário frequente; - mobiliza estruturas gramaticais adequadas, utilizando conectores, marcadores e tempos verbais para construir textos coerentes. Estabelecer relações entre a sua cultura de origem e as culturas dos países de expressão alemã, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e semelhanças, desenvolvendo respeito para com as mesmas. Relativizar dados estereotipados que possam impedir a comunicação. Desenvolver uma cidadania efetiva, responsável, autónoma e criativa com uma abertura progressiva do "eu" para o(s) Outro(s) e para um mundo global; papel, digital e outros, adequando-os aos objetivos das atividades propostas na aula. Reconhecer os erros como parte integrante deste processo e propor formas de os superar. Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas, através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes convencionais e digitais nas tarefas de interação e de produção oral e escrita. envolver-se ativamente na comunidade e no mundo intercultural, nomeadamente através da participação em projetos e/ou intercâmbios, desenvolvendo o aluno-cidadão	50% (Escrita)	Grelhas de registo: autoavaliação, atitudes dos alunos em sala de aula e dos trabalhos de casa; trabalhos individuais ou de grupo e participação em atividades.

	Competência estratégica	Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem adequadas ao seu perfil de aprendente. Utilizar recursos de aprendizagem variados, em suporte papel, digital e outros, adequando-o aos objetivos das atividades propostas na aula. Reconhecer os erros como parte integrante deste processo e propor formas de os superar. Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas, através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes convencionais e digitais nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.		

DIMENSÃO – ATITUDES (20%)				
PERFIL DO ALUNO	**DOMÍNIOS**	**AÇÕES**	**PONDERAÇÃO**	**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (1)**
E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia J - Consciência e domínio do corpo	- Responsabilidade e organização.	•Saber-estar, material, assiduidade, pontualidade, trabalhos de casa.	4%	- Grelha de registo da observação direta (Registo de atitudes/valores e registo de ocorrência). - Registos de Auto e heteroavaliação.
	- Motivação, participação, empenho.	•Desempenho, superação e rigor no trabalho em sala de aula e fora dela.	4%	
	- Autonomia e iniciativa	• Realização de trabalho autónomo/ atitudes e capacidade de iniciativa.	4%	
	- Cidadania e cooperação	• Respeito por si próprio e pelo outro, valores cívicos e éticos.	4%	
	- Criatividade e espírito crítico	• Capacidade de (auto)análise e de posicionamento crítico, criatividade na resolução de problemas.	4%	

DESCRITORES DE DESEMPENHO	**NÍVEL**
O aluno evidencia elevadas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	18-20
O aluno evidencia muitas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	14-17
O aluno evidencia suficientes competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	10-13
O aluno evidencia poucas competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	7-9
O aluno evidencia ausência de competências ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstos para cada domínio.	1-6